



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação Física - FEF

**DAIANE CONCEIÇÃO JESUS**

**Importância da Educação Física escolar para a saúde e qualidade de vida de estudantes na visão de professores de diferentes áreas de uma escola pública no Distrito Federal**

BRASÍLIA  
2016

Nome/ Matrícula: Daiane Conceição Jesus 13/0024082

Disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso Licenciatura

Docente: Prof<sup>ª</sup>Dr.<sup>a</sup>. Jane Dullius

**Importância da Educação Física escolar para a saúde e qualidade de vida de estudantes na visão de professores de diferentes áreas de uma escola pública no Distrito Federal**

Trabalho para conclusão do curso de licenciatura  
em Educação Física pela Universidade de Brasília  
*Orientador:* Professora Doutora Jane Dullius

BRASÍLIA  
2016

Folha de aprovação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

**DAIANE CONCEIÇÃO JESUS**

Importância da Educação Física escolar para a saúde e qualidade de vida de estudantes na  
visão de professores de diferentes áreas de uma escola pública no Distrito Federal

Banca examinadora:

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Jane Dullius  
(Orientadora)

---

Prof<sup>o</sup>. Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo  
(Banca)

---

Prof<sup>a</sup>. Rosana Amaro  
(Banca)

BRASÍLIA  
2016

Dedico este trabalho a minha mãe Maria, a minha orientadora Jane, e a todos os familiares e amigos que contribuíram de alguma forma para a realização desse projeto.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus que me deu saúde e força para superar as dificuldades encontradas até aqui.

A minha orientadora Jane Dullius por todo conhecimento transmitido, pelo suporte, correções, apoio e confiança.

A minha mãe Maria, que não mediu esforços para me auxiliar durante toda a elaboração e execução do trabalho.

A Universidade de Brasília e todo seu corpo docente que me proporcionaram condições necessárias para que eu alcançasse meus objetivos.

Enfim, agradeço aos meus amigos, familiares e todos aqueles que me ajudaram direta ou indiretamente a concluir este trabalho.

*“O único lugar onde sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.”*

*(Albert Einstein)*

## **Resumo**

A Educação Física é uma disciplina escolar que está ligada a área da saúde. Nas aulas de Educação Física os estudantes deveriam ter contato com atividades voltadas para uma melhor qualidade de vida e saúde, entretanto estudos atuais nos mostram que ainda há falhas no sistema educacional. Então esse estudo foi baseado na necessidade de saber na visão de professores de outras disciplinas qual a importância da Educação Física para a saúde e qualidade de vida dos estudantes. Os dados foram obtidos por meio de um questionário anônimo e através dos resultados, percebemos como os entrevistados atribuem à Educação Física essa importância.

Palavras-chave: Educação Física; Saúde; Qualidade de vida.

## **Abstract**

Physical Education is a school discipline that's related with all health area. In Physical Education classrooms the students should have contact with activities related to a better quality of life and better health, but recent studies shows countless flaws in our teaching system. So this study was based on the need to understand how teachers from other disciplines feel about the importance of Physical Education to the students better income and healthier lifestyle. The data were obtained through an anonymous questionnaire and through the results, we perceive how the respondents attribute to Physical Education this importance.

Palavras-chave: Physical Education; Cheers; Quality of life.

## Sumário

<b>Introdução</b> .....	5
<b>Justificativa</b> .....	6
<b>Percurso metodológico</b> .....	10
<b>Resultados e discussão</b> .....	11
<b>Conclusão</b> .....	20
<b>Referencias</b> .....	21
<b>Anexos</b> .....	23

## **A importância da Educação Física escolar para a saúde e qualidade de vida dos alunos na visão de professores das diferentes áreas da rede de ensino do Distrito Federal**

### **Introdução**

Um dos fatores mais importantes para ter uma vida com qualidade é ter uma boa saúde. Para ter uma boa saúde é necessário, além de gastar energia se movimentando, ter uma boa alimentação e cuidar da higiene corporal. Também é importante repor as energias através do sono. Há uma grande preocupação com a questão do avanço da tecnologia, que faz com que as pessoas cada vez se movimentem menos, comprometendo assim sua saúde. Dentre os diversos artigos estudados e que serviram de base para esse trabalho, alguns estudos propostos por ORFEI, J. M. e TAVARES, V. P (2007), DARIDO, S. C. (2004), BAEZ, M. A. C (2012) e SILVA. M. (2012) mostram que durante muito tempo a Educação Física era vista apenas como tempo de lazer, hoje em dia não mais: A Educação Física tem um papel essencial na cultura corporal, em todas as fases da vida. Por isso a importância desse estudo, no qual, por meio de questionários aplicados a professores de diversas áreas escolares poderemos observar o quanto é importante a prática da Educação Física. Estudos mostram que ela traz benefícios não apenas fisicamente, mas que possibilita uma melhor qualidade de vida, contribuindo para uma melhor cognição, concentração e conseqüentemente o desempenho em outras disciplinas (ORFEI, 2007)

O documentário "Muito além do peso" (Brasil, 2012), dirigido por Estela Renner traz uma discussão em relação a qualidade da alimentação das crianças e hábitos não saudáveis que acarretam no aumento da obesidade infantil e sedentarismo. As crianças e adolescentes de hoje em dia estão brincando sozinhos cada vez mais, esquecendo-se de movimentar o corpo pelo uso muitas vezes excessivo de artigos eletrônicos tais como videogames, celulares, computadores, televisores, entre outros, embora o uso desses artigos podem contribuir para o desenvolvimento dos mesmos. Outro fator que contribui para isso é a mudança para casas menores. Já os que moram em apartamentos não são como os moradores de antigamente, que saíam para rua, jogavam bola, tinham espaço para correr, inventavam e recriavam formas de brincar sem necessidade de muita coisa além do próprio corpo.

### **Justificativa**

A escolha desse tema foi baseada na necessidade de saber mais sobre a importância da educação física, quando se trata de saúde e qualidade de vida, na educação escolar na visão de professores de diversas áreas de ensino.

As crianças e os adolescentes, mais do que nunca, precisam se exercitar para ter um melhor desenvolvimento físico e até psicológico. Por isso é muito importante incentiva-las a fazerem alguma atividade física e/ou algum esporte, desde que não seja de maneira obrigatória e sim como uma atitude saudável que a faça sentir bem, ou seja, que promova qualidade de vida. O governo então criou uma estratégia para induzir a ampliação do tempo em que os escolares ficam na instituição em que estudam, acrescentando várias atividades na organização curricular, buscando assim, uma perspectiva maior em relação à Educação Integral. (MEC, 2011)

Começar a vida adulta com sobrepeso pode aumentar o risco de várias doenças. Assim, é importante prevenir a obesidade e o sedentarismo desde a infância, por meio do estímulo a hábitos salutar, como a prática de atividades físicas e de uma alimentação saudável. Informações que adquirimos ao longo da vida deveriam nos levar a inferir que a prática de exercícios físicos traz muitos benefícios à saúde, e ficar sem se exercitar pode causar vários tipos de doenças, principalmente as ligadas ao sistema cardiovascular. (MEC, 2011)

Doenças como obesidade, pressão alta, diabetes, depressão, doenças articulares são alguns exemplos de a quais o indivíduo sedentário se expõe. O sedentarismo é considerado o principal fator de risco para a morte súbita, estando na maioria das vezes associado direta ou indiretamente às causas ou ao agravamento da grande maioria das doenças. Hoje em dia, vivemos em uma realidade longe de ser a ideal, onde hábitos de vida saudáveis não estão presentes na vida das crianças e adolescentes. (CARMO et al., 2013)

Darido (2004), Baez (2012) e Silva (2012), destacam a importância do professor de Educação Física atuar de forma que colabore para a diminuição desta estatística a respeito do aumento do sedentarismo. Algumas formas de incentivar o estudante a ter uma boa qualidade de vida, é por intermédio de reflexões e levantamento de questões sobre a saúde e qualidade

de vida nas aulas de Educação Física, deixando os estudantes cientes da relevância da prática regular de atividade física. Além disso, incentivando que o aluno pratique alguma atividade física independente de qual seja. Dessa forma, preparando-os para utilizar os conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente escolar.

De acordo com Bracht (2000), um dos assuntos que mais geram polêmica quando se trata da educação física escolar é o esporte de alto rendimento. O uso da esportivização no meio escolar ainda é um tema que atrai muitos professores de Educação Física. Podemos citar as contribuições na vida do estudante, e o incentivo à prática desportiva como um dos fatores positivos dessa prática. A relação do esporte de rendimento com a Educação Física pode ser entendida como uma das práticas pedagógicas que mais geram resultados, pois desperta o interesse dos estudantes. Já o esporte enquanto fenômeno cultural acabou se tornando uma forma de valorização da Educação Física em meio a outras áreas.

É tarefa do professor procurar envolver seus alunos nos processos de ensino e de aprendizagem e tornar sua docência relevante, estando atento para possibilitar espaços e momentos para novas experiências, troca de diálogos, buscas de conhecimentos e, sobretudo, que esteja sempre aberto para atender e compreender os interesses dos alunos, promovendo aulas mais interessantes e criativas. Desse modo, é dever do professor, através da sua mediação, estimular situações de aprendizagem para que sejam mais proveitosas e relevantes, utilizando estratégias inovadoras e diferenciadas. (Baez et al. 2012)

Dessa maneira podemos inferir que é de grande importância a inovação nas aulas, a criatividade deveria estar presente entre os professores. Mesmo com as condições muitas vezes não favoráveis, como a falta de materiais e estrutura o mais importante para se ter uma boa aula é aproveitar o nosso objeto de estudo: o corpo. Com isso o professor deve apresentar coisas novas e criativas para atrair o interesse dos estudantes.

Fazer esforços físicos tanto na infância quanto na adolescência tende a promover benefícios para o corpo. Há inúmeros relatos de experiências relacionadas à prática de atividades físicas de maneira positiva. Assim sendo, essas atitudes e hábitos podem auxiliar bastante no futuro, quando essas crianças e adolescentes decidirem seguir um estilo de vida saudável fisicamente quando já estiverem mais velhos. (SILVA, 2011)

Dados do Ministério da Saúde (2015) levam a entender que o estilo de vida é um dos fatores que mais influenciam na taxa de mortalidade. Além disso, é também responsável pelo aumento do risco de morte por doenças crônicas. A falta de um estilo de vida saudável leva a uma má qualidade de vida, acarretando doenças e, com isso, se tornando uma das principais

causas de infarto. Há também uma relação positiva entre atividade física e diminuição das taxas de mortalidade. Estes mesmos dados indicam que a atividade física é um fator que evita os riscos de enfermidades. De acordo com estes mesmos estudos, ter uma vida ativa é indispensável para uma boa saúde. Além disso, o percentual de pessoas que fazem atividade física é bem reduzido mesmo com alguns incentivos do governo, isso infelizmente ainda tende a diminuir com o passar do tempo.

Pensando dessa forma, como refere Guedes (1999), uma nova postura deveria ser tomada pelos professores, onde as aulas se tornariam mais abrangentes e voltadas para uma educação para a saúde. Além disso por meio de reflexões, despertar o interesse dos estudantes por um estilo de vida saudável.

Dentre as diversas definições de saúde, uma disponível na Revista Saúde. Com (Nery, 2009) diz, de maneira abrangente, que:

A definição de saúde da OMS não leva em conta que as exigências do meio, os fracassos e o mal-estar são partes constitutivas da vida, que é quase impossível pensar o dia-a-dia de uma pessoa com a ausência completa de conflitos, sofrimentos e mal-estar. Além disso, a preservação de um estado de equilíbrio, não permite alcançar a saúde enquanto tal, pois, sentir-se com boa saúde é sentir-se mais do que normal, ou seja, adaptado às normas, ao meio e às suas exigências. Assim, entende-se que a saúde não pode ser reduzida a um mero equilíbrio ou capacidade adaptativa, deve ser pensada como a capacidade que possuímos para instaurar novas normas frente a situações novas. Nessa perspectiva, podemos definir saúde como a capacidade que o ser humano tem de enfrentar situações novas, conflituosas, sentindo-se seguro para resolver os problemas e superar as adversidades inerentes ao próprio processo de viver.

Outro conceito importante aqui a destacar é o de qualidade de vida. CERRI (2001) diz que a qualidade de vida pode ser compreendida como “a condição humana resultante de um conjunto de parâmetros individuais e sócio ambientais, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vive o ser humano”, ou seja, uma série de fatores que proporcionam essa condição.

E onde entra, então a atividade física? Diante de várias pesquisas recentes podemos notar que elas apontam evidências de que a atividade física regular previne várias doenças e de certa forma ajuda a melhorar a saúde em geral, trazendo aumento de força, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade, composição corporal entre outros benefícios. (CARMO et al., 2013)

A literatura nos mostra que a Educação Física tem um papel muito importante, não só como disciplina mas para a saúde e qualidade de vida do estudante, indo além de apenas mais uma matéria na grade escolar. Busca a formação de uma consciência corporal saudável, tentando agir de forma que o estudante tenha benefícios em todas as áreas. Dessa forma, Educação Física tenta cumprir seu papel independente de ser a curto ou longo prazo. Esse processo de adaptação e cumprimento de seu papel não é algo imediato. Mas, quando os benefícios forem alcançados, espera-se que os sujeitos mantenham a prática e os benefícios se tornem duradouros. (CARMO et al., 2013)

Portanto, nosso objetivo neste estudo foi detectar a importância da disciplina Educação Física para a saúde e qualidade de vida de estudantes na visão de professores de diversas áreas de ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal alocados numa escola de ensino fundamental em Samambaia. Ao mesmo tempo verificar se os professores de outras disciplinas julgam importante a educação física como parte do currículo para seus alunos e apontar as relações entre educação física, saúde e qualidade de vida assinaladas por esses professores.

## **Percurso Metológico**

A amostra foi retirada da população de professores de diferentes áreas da rede pública de ensino do Distrito Federal, que integram o corpo docente de uma escola de nível fundamental. Foi-lhes apresentado um questionário aplicado para 22 professores que se encontravam ativos nessa escola, localizada na cidade de Samambaia, DF. Assim, amostra por conveniência, uma vez que foram entrevistados apenas os professores que se dispuseram e se interessaram pelo tema da pesquisa.

O questionário foi aplicado de forma anônima, contendo 13 questões tanto objetivas quanto discursivas, buscando assim, uma abordagem qualitativa. A ideia fundamental foi de que o professor entrevistado oferecesse sua opinião pessoal por meio de uma síntese sobre a importância da Educação Física vigente em sua escola para com a qualidade de vida e saúde dos alunos.

A escolha da utilização do questionário deve-se à facilidade de aplicação, economia de tempo, liberdade das respostas (anonimato) e pela obtenção de respostas mais rápidas e exatas. A escolha do local de aplicação foi visando atingir um público mais homogêneo. (CHAER, 2011)

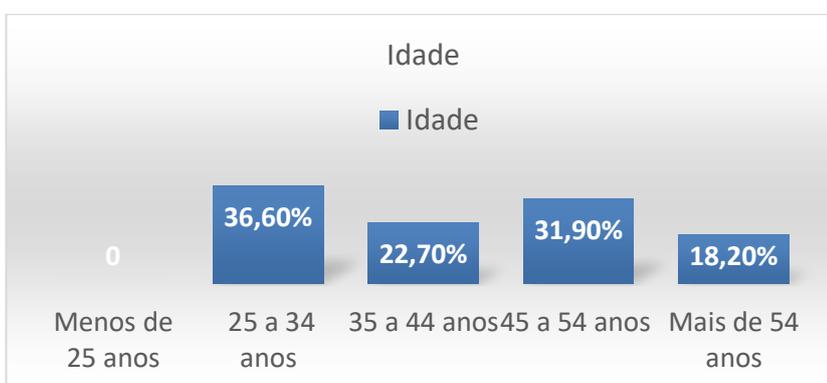
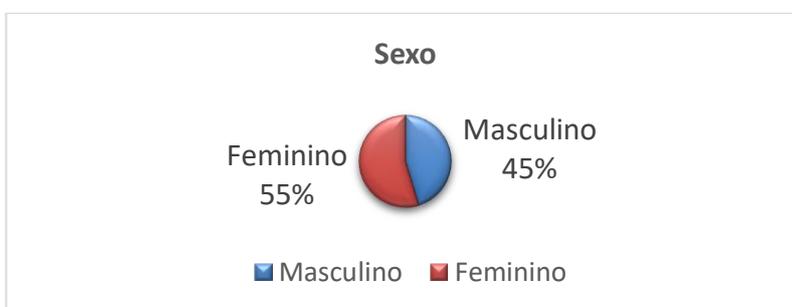
O questionário foi aplicado em 2 dias diferentes no horário de intervalo entre as aulas na própria escola, tendo consentimento da direção. O modelo do questionário encontra-se em anexo. Para a caracterização da amostra os respondentes foram categorizados por idade, sexo, disciplina, nível em que atua e anos de magistério.

No questionário haviam questões de escolha simples, escolha múltipla, dissertativas e de ordenação crescente por importância. Cada uma das questões foi analisada de acordo com sua especificidade. Nas questões objetivas as respostas foram categorizadas por percentual de distribuição. As questões dissertativas, por identificação de categorias.

A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. (GIL, 2002, p.133).

## Resultados e discussão

Dentre os entrevistados, 54,5% são do sexo feminino e 45,4% do sexo masculino. Nenhum possui idade abaixo de 25 anos, 36,6% tem de 25 a 34 anos, 22,7% de 35 a 44 anos, 31,9% de 45 a 54 anos e 13,6% mais de 54 anos, média de 39 anos. Destes, 18,2% possuem menos de 5 anos de magistério, 18,2% de 5 a 10 anos, 13,6% de 11 a 15anos, 36,3% de 15 a 20 anos e 18,2% mais de 20 anos, média de 12 anos. Dos 22 respondentes, 4(quatro) são professores de Matemática; 4(quatro) de Língua Portuguesa; 3(três) Geografia; 3(três) Ciências Naturais; 3(três) Língua estrangeira Moderna - Inglês; 2(dois) História; 2(dois) Educação Física e 1(um) Sociologia.

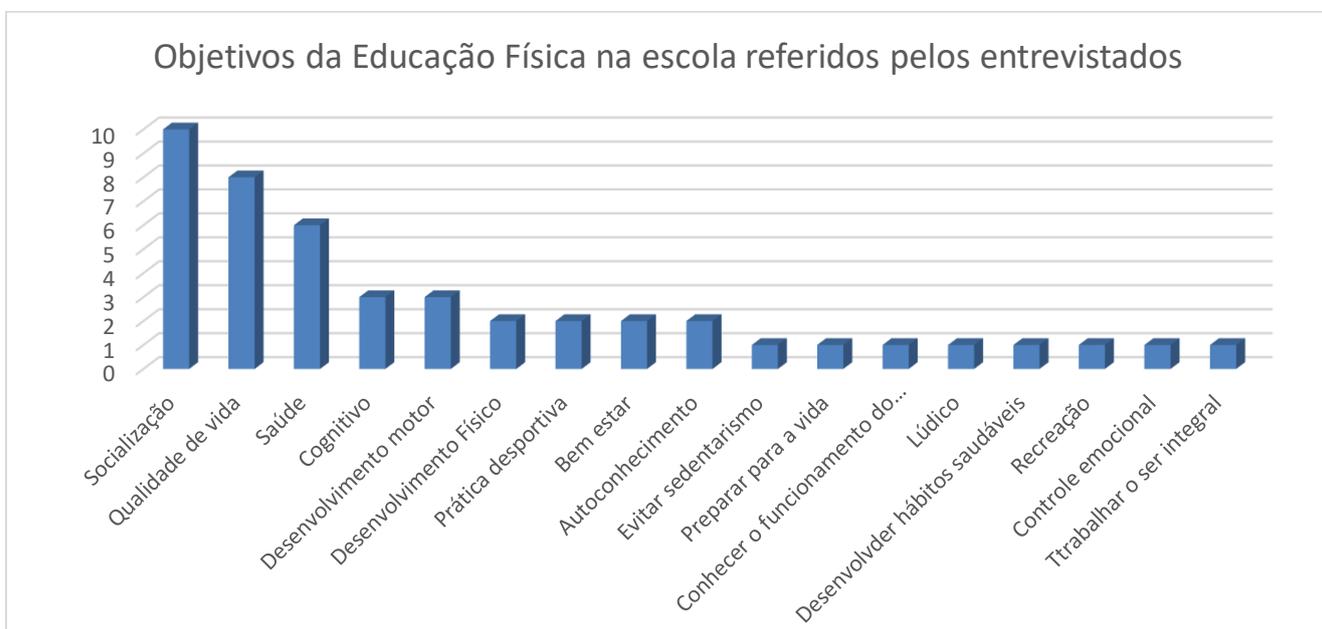


Em relação à primeira pergunta, que se refere à importância da Educação Física, há um consenso com estudos anteriores. Dentre os respondentes 95,5% concordam plenamente em ter a Educação Física como parte obrigatória do currículo e 4,5% concordam parcialmente. Silva (2012) diz que a Educação Física na escola deve promover benefícios que contribuam para a vida do indivíduo. Assim, podemos notar que a maioria dos respondentes confirmam a ideia do autor, pois consideram esta disciplina de grande importância no currículo.

Quando questionados em relação às áreas que a Educação Física está associada, 90,9% marcaram saúde, 86,4% desenvolvimento motor, 54,5% área pedagógica e linguagens, 45,4% exatas, 40,9% alto rendimento, 27,3% antropológica e 13,6% outros, que citaram a relação com outras disciplinas, desenvolvimento escolar e biologia. Tendo em vista isso, o currículo em movimento da Educação Básica no ensino fundamental nos anos iniciais, nos mostra que linguagem é uma das áreas de conhecimento onde a um dos principais papéis é socializar os conhecimentos e pensamentos. Dessa forma, há uma articulação entre as disciplinas de língua Portuguesa, Artes e Educação Física, onde essas, por meio de expressões verbais ou não tentam alcançar seus objetivos e contribuir para o desenvolvimento do estudante.

Quanto aos objetivos da educação física na escola, os aspectos mais destacados foram socialização, qualidade de vida, saúde, cognitivo e desenvolvimento motor. Seguidos por bem-estar, prática desportiva, autoconhecimento e o desenvolvimento físico. Os menos assinalados foram evitar sedentarismo e obesidade, preparar o aluno para a vida, conhecer seu corpo e funcionamento, desenvolver o interesse por uma vida saudável, recreação, lúdico, forma de controle emocional, trabalhar o ser integral, desenvolvimento pedagógico.

O currículo em movimento da educação básica no ensino fundamental nos mostra os objetivos da Educação Física para o 5º ano, sendo eles: “Aprendizagem; Reconhecer o desempenho do outro como subsídio para a própria evolução, sendo parte integrante do processo de aprendizagem; Compreender aspectos relacionados à boa postura e conhecer os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, pág. 64)

**Gráfico 1** – Objetivos da Educação Física

Fonte: Daiane Jesus

Na questão de ordenação crescente por importância, os respondentes deveriam colocar números de 1 ao 15 no espaço disponível, sendo 1 mais importante e 15 menos importante.

Os dados obtidos foram analisados através de uma tabulação dos resultados. Algumas particularidades: Foram excluídos 2 sujeitos cujas respostas ficaram indefinidas pois atribuíram a todas as categorias a mesma numeração (5 e 3a5); as categorias não registradas com um número foram entendidas como não tendo valor, ou seja, classificadas como pouco ou nada importantes. Naqueles sujeitos que marcaram pelo menos 7 categorias, os números menores (número 1 quando repetiu este valor em várias categorias e números 1 a 6 quando numerou a todas em ordem conforme solicitado) essas categorias marcadas como prioritárias foram catalogadas como as mais importantes destacadas, variando estas entre 4 e 9 marcadas, sendo a moda 6, mediana 6 e média 6,1. Já naqueles sujeitos que marcaram além de 7 categorias, as demais foram consideradas como de nenhum ou pouco valor. Naqueles que marcaram todas as categorias, as de pouco valor foram consideradas as de numeração acima de 10 (11 a 14).

**Quadro 1** – Resultados acerca da importância da Educação Física

Categorias mais importantes	Qualidade de vida Saúde Tirar do sedentarismo Promover socialização Conhecer seu corpo e funcionamento
Cabe destacar	Formar atletas
Mais afastadas	Tempo de lazer Reflexões éticas e morais Desenvolver linguagem
Categorias menos importantes	Atualização tecnológica Promoção de eventos Conhecer a Cultura da Sociedade
2 mais citadas como menos importantes	Aprender a história das olimpíadas e esportes Concentração para outras disciplinas

Fonte: Daiane Jesus

Quando os entrevistados foram indagados sobre a forma como a Educação Física se relaciona, contribui e/ou promove saúde numa pergunta aberta, 6 responderam “tirando do sedentarismo”; 5 “proporcionando contato com atividades físicas e esportes”; 4 “incentivando hábitos saudáveis”; 4 “mantendo os indivíduos ativos”; 4 “apresentando possibilidades e oportunidades referentes a prática”; 3 “de todas as formas possíveis”; 3 “através da prevenção de doenças”; 2 “com autoconhecimento do corpo” e 2 “Bem estar”.

N citações **Tabela 1** – Formas de promover a saúde na visão dos respondentes

6	Tirando do Sedentarismo
5	Proporcionando contato com atividades físicas e esportes
4	Incentivando hábitos saudáveis
4	Mantendo os indivíduos ativos
4	Apresentando possibilidades e oportunidades referentes à prática
3	De todas as formas possíveis
3	Através da prevenção de doenças
2	Com autoconhecimento do corpo
2	Bem estar

Fonte: Daiane Jesus

Bracht (2014) diz que a saúde de maneira geral sempre esteve como algo importante em relação à Educação Física escolar. A Educação Física voltada para a saúde deveria, então, se tornar uma das prioridades para o professor. Uma vez que, é fundamental para a vida dos estudantes.

Já na última pergunta do questionário, também aberta, quando se refere à forma como a Educação Física promove Qualidade de Vida, as respostas tiveram mais variedades: 6 responderam que a educação física promove saúde através da prática de atividade física; 5 através do reconhecimento do próprio corpo; 4 pela socialização; 4 por meio de jogos e esportes; 4 tirando o estudante do sedentarismo; 3 por meio de exercícios para a mente e corpo; 3 desenvolvendo bons hábitos; 2 promovendo saúde mental e corporal; 2 trabalhando habilidades motoras; 2 melhorando o condicionamento físico; 1 conscientização da sua importância; 1 por meio do lazer e 1 por intermédio do incentivo para terem alimentação saudável.

**TABELA 2** - formas de promover qualidade de vida na visão dos respondentes

N de citações	
6	Prática de atividade física
5	Conhecimento do próprio corpo
4	Socialização
4	Jogos e esporte
4	Tirando do sedentarismo
3	Por meio de exercícios para mente e corpo
3	Desenvolvendo bons hábitos
2	Promovendo saúde mental e corporal
2	Trabalhando habilidades motoras
2	Melhorando o condicionamento físico
1	Conscientização da sua importância
1	Por meio do lazer
1	Incentivo a terem uma alimentação saudável

Na tabela acima notamos como a prática de atividade física é colocada como principal forma de adquirir qualidade de vida. Notamos então a importância de não apenas fazer por fazer, mas também em recriar e transformar a realidade, pois assim os ganhos positivos na escola serão maiores. Praticar atividade física independente de idade, peso, altura e gênero é um fator que faz da escola um lugar de grande importância. O interesse deve ser enfatizado nessa fase, pois assim esses estudantes sairiam da estatística de pessoas que adquiriram doenças relacionadas ao sedentarismo. (Baez, 2012)

O quadro retirado de um estudo sobre as tendências e abordagens acerca da Educação Física escolar ao longo dos anos, de Ferreira e Sampaio (2013) nos mostra um pouco mais da relação entre saúde e sua relação com cada formação o passar do tempo.

### O papel da saúde nas tendências e abordagens da Educação Física Escolar.

Tendência/abordagem	Papel da saúde
Higienista	Promover a assepsia social, preocupação com a limpeza corporal, eugenia. Somente aulas práticas. Tema saúde abordado indiretamente. Visão biologicista e individualista de saúde.
Militarista	Preparar alunos saudáveis através de exercícios militares para representar o Brasil em futuras guerras. Somente aulas práticas. Tema saúde abordado indiretamente. Visão biologicista e individualista de saúde.
Pedagógicista	Início de discussões teóricas sobre o tema, mesmo que simplórias, sobre primeiros socorros, higiene, prevenção de doenças e alimentação saudável. Visão individualista de saúde.
Esportivista	Os alunos deveriam possuir saúde para tornarem-se atletas. Desenvolvimento da fisiologia e do treinamento esportivo. Somente aulas práticas. Tema saúde abordado indiretamente. Visão biologicista e individualista de saúde.
Popular	Discussões teóricas sobre diversos temas como o sedentarismo, as doenças sexualmente transmissíveis, o combate às drogas e os primeiros socorros. O biologicismo começa a declinar. Percepção de que somente a dedicação aos exercícios não é suficiente para a prevenção de doenças. Crise epistemológica na Educação Física, que provoca nova leitura do seu papel como produtora de saúde.
Psicomotricidade	Saúde tratada de forma indireta através de atividades que desenvolvam os aspectos psicomotores, cognitivos e afetivos. Somente aulas práticas. Visão não biologicista, porém individualista de saúde.
Construtivista	Saúde tratada de forma indireta através de atividades lúdicas envolvendo o jogo. Visão não biologicista, porém individualista de saúde.
Desenvolvimentista	Saúde tratada de forma indireta através de atividades que desenvolvam as habilidades motoras. Somente aulas práticas. Visão biologicista e individualista de saúde.
Críticas	Saúde tratada de forma direta através discussões e debates sobre as injustiças sociais pautadas no marxismo. Visão não biologicista e socialista de saúde.
Saúde Renovada	Saúde tratada de forma direta através de discussões e aulas práticas. A relação atividade física – saúde é tida como causa efeito. Visão não completamente biologicista, porém defende de forma muito forte as questões orgânicas como única fonte de saúde. Visão individualista de saúde.
PCNs	Saúde tratada de forma direta através de discussões e aulas práticas. Aproxima-se do campo da Saúde Coletiva por incluir em suas discussões temas da Saúde Pública. Considera a cidadania como saúde. Visão não biologicista e, ainda que não tão incisiva, coletiva de saúde.

Fonte: Heraldo Simões Ferreira e

José Jackson Coelho Sampaio (2013 pág. 4)

Há algumas semelhanças entre alguns respondentes e podemos fazer associação entre as respostas, dentre os respondentes do sexo masculino, com faixa etária entre 25 a 44 anos, assinalaram saúde, desenvolvimento motor e pedagógica; Diferente dos que estão na faixa etária de maiores de 45 anos, onde assinalaram alto rendimento e linguagens. Algumas respostas se dissiparam um pouco, podendo ter relação com a formação inicial desses professores, um professor graduado em 2000 provavelmente teve uma formação diferente dos professores graduados em décadas anteriores, por exemplo.

Baez (2012) diz que na Universidade não há tantas discussões em relação aos problemas encontrados na escola, como: desvalorização dos professores, tanto financeiramente quanto socialmente e a falta de condições materiais e físicas. A partir disso pode surgir o descaso e a falta de ânimo entre os professores. Muitos não procuram uma formação continuada, e quando procuram, um dos motivos é o aumento do salário, e não melhorar a qualidade das aulas.

A Educação Física então, acaba sendo colocada pelos alunos como momento de descanso das outras disciplinas. Há vários fatores que contribuem para essa desvalorização, dentre eles a cultura ultrapassada de reproduzir as metodologias e não reinventá-las.

Há também semelhanças entre as respostas do sexo feminino e por faixa etária, de 25 a 44 anos assinalaram linguagens, desenvolvimento motor, saúde e área pedagógica. Enquanto as respondentes da faixa etária de acima de 45 anos assinalaram exatas e saúde como áreas relacionadas à educação física escolar.

Nas respostas abertas, podemos notar uma diferença entre as respostas dos respondentes do sexo masculino e do feminino. A questão da saúde mental e emocional foram citadas por 6 do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino quando se referiam à importância da educação física.

FERREIRA E SAMPAIO (2013) nos mostram que “Também conhecida como tendência Competitivista, Mecanicista ou Tecnicista, a tendência Esportivista ainda hoje é muito representativa na área da Educação Física Escolar. Seus métodos, conteúdos, formas e

meios se resumem, como o nome já informa, à prática esportiva, com todas as suas normas, técnicas, táticas e busca de performances. Talvez esta seja a tendência que mais raízes deixou na prática da Educação Física Escolar” Com isso, podemos fazer uma relação com as respostas dadas pelos respondentes do sexo masculino, 6 citaram o esporte como objetivo principal da educação física na escola e nenhum do sexo feminino. Com isso, podemos perceber que esses respondentes masculinos consideram de grande importância a esportivização nas aulas de Educação Física, confirmando o que os autores sugerem.

## **Reflexões finais**

Por meio dos objetivos propostos, tendo em vista resultados obtidos e comparando-os com os referenciais teóricos constatamos que na visão dos professores ativos na escola em que foi aplicado o questionário, a Educação Física contribui de diversas formas para com a Saúde e Qualidade de vida dos estudantes. Percebemos ainda que, a questão da faixa etária e gênero fez com que as respostas divergissem um pouco, mas não fugindo do foco principal. Os professores apontaram como a Educação Física se relacionava com saúde e qualidade de vida, dentre várias relações, a prática de atividade física, o conhecimento do próprio corpo, socialização, sair do sedentarismo e o incentivo a hábitos saudáveis tiveram grande destaque e para eles estão fortemente associadas à Educação Física. Podemos concluir, que embora a Educação Física desempenhe um papel importante na vida dos estudantes, há a necessidade de melhorar a transmissão de conhecimento quando se trata de Saúde e Qualidade de vida para que haja uma conscientização por parte dos mesmos, assim, colocando em prática os conhecimentos adquiridos. Outra sugestão para os próximos estudos é a identificação da viabilidade de integração da Educação Física com outras disciplinas e saber a opinião dos próprios estudantes em relação às suas aulas e se estão atendendo as expectativas e objetivos propostos.

## Referências

- ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, v. 3, p. 5 – 6, 2003.
- BAEZ, M. A. C.; SAMPAIO A. A.; MOSQUERA J. J. M.; STOBÄUS C. C. D.; Educação Física escolar e saúde: novos olhares frente a novos contextos. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, N° 173, Outubro de 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> acesso em 01/06/2017.
- BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. Movimento. Porto Alegre, ano 06, nº 12, p.14-24, 2000.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- CARMO, N.; GRINGER, C.; NETO, J. B. S.; FRANÇA J. C.; VICTORINO, R.; PEREIRA C. C. D. A. A importância da educação física escolar sobre aspectos de saúde: sedentarismo. Revista Educare CEUNSP – Volume 1, Número 1 – 2013
- CERRI, C. E. F. Atividade física e qualidade de vida. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2001.
- CHAER, G.; DINIZ, R. R. P.; RIBEIRO, E. A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. Revista Evidência, Araxá, 7 (7): 251-266, 2011.
- DARIDO, S. C. (2004). A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo: Vol (18), n.1, p.61-80.
- Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FERREIRA, H. S.; SAMPAIO, J. J. C. (2013) Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde. Revista digital EFDeportes, ano 18, nº 182, Julho de 2013. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd182/tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar.htm> acessado para pesquisa em 10/04/2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo. Atlas. 2002.
- GUEDES D.P. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física escolar. São Paulo: Motriz, v.5, n.1, jun,1999.
- GUEDES D.P. e GUEDES J.E.R. P. Características dos programas de Educação Física escolar. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Revista Paulista de Educação Física, v.11, n.1. p.49-62,1997.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-MEC. Programa mais educação - Passo a passo. Brasília – DF. SEB/MEC, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015 Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (pág. 82-84). Disponível em <http://editora.saude.gov.br> (acesso em 20/03/2017 às 14:00hrs)

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.

NERY A. A., SILVA D. R., BUENO E. S. G., SANTOS F. P. A., NASCIMENTO M. S., CARVALHO P. A. L. et al. Concepção de saúde: visão de adolescentes do ensino fundamental de um município da Bahia. *Rev Saude.com*. 2009;5(1):17-30.

ORFEI, J. M.; TAVARES P. V. Promoção da Saúde na Escola Através das Aulas de Educação Física. In: Alimentação, atividade física e qualidade de vida dos escolares do município de Vinhedo/SP. Estela Marina Alves Boccaletto; Roberto Teixeira Mendes (Org.). Campinas: IPES Editorial, 2009.

SEDF, **Currículo em Movimento da Educação Básica**: ensino fundamental anos iniciais. Brasília, 2014 Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/3\\_ensino\\_fundamental\\_anos\\_iniciais.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/3_ensino_fundamental_anos_iniciais.pdf) (Acesso em: 03/07/2017)

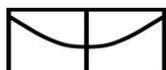
SILVA, G. M.; A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do ensino fundamental: estudo de caso com alunos do 9º ano da rede pública estadual da cidade de Resende, RJ. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 17, Nº 171, Agosto de 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com> (Acesso em 10/03/2017 às 17:50)

SILVA P. V. C., COSTA Á. L. C. J.; Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes *Psicol. Argum. Curitiba*, v. 29, n. 64, p. 41-50 jan./mar. 2011

DOCUMENTARIO: Muito Além Do Peso (Way Beyond Weight) 2012. Brasil; 84 min. Documentário Livre. Direção: Estela Renner

## Anexos

### (Questionário)



**UnB** Data: \_\_\_/\_\_\_/2016

Caro(a) Professor(a),

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para que a fase exploratória deste estudo para mim! Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração!

Caracterização do respondente:

- 1) Instituição de ensino em que trabalha: \_\_\_\_\_
- 2) Idade: Menos de 25 anos ( ) 25 a 34 ( ) 35 a 44 ( ) 45 a 54 ( ) mais de 54 ( )
- 3) Sexo: Masculino ( ) Feminino ( ) Outro ( )
- 4) Professor de qual disciplina (área do conhecimento): \_\_\_\_\_
- 5) Nível escolar em que leciona: ( ) Ensino Infantil ( ) Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio
- 6) Anos de magistério: Menos de 5 ( ) 5 a 10 ( ) 11 a 15 ( ) 15 a 20 ( ) mais de 20 ( )
- 7) É importante ter a Educação Física como parte obrigatória do currículo?

	Discordo Plenamente		Discordo Parcialmente		Nem concordo Nem discordo		Concordo Parcialmente		Concordo Plenamente
--	------------------------	--	--------------------------	--	------------------------------	--	--------------------------	--	------------------------

8) Marque abaixo a que áreas a disciplina Educação Física escolar está associada:

- ( ) Exatas ( ) Pedagógica ( ) Linguagens ( ) Antropológica ( ) Saúde  
( ) Desenvolvimento Motor ( ) Alto rendimento ( )

Obs:

---

---

---

9) Qual(is) o(s) objetivo(s) da disciplina Educação Física na escola? \_\_\_\_\_

---

---

---

10) Com qual(is) objetivo(s) a EdF atua na escola? Marque a partir de 1 (2,3,4,5...) crescente, sendo 1 o mais importante. Deixe em branco caso não seja objetivo da EdF.

- Tempo de lazer
- Formar atletas
- Conhecer cultura da sociedade
- Desenvolver linguagem
- Reconhecer capacidades
- Promover socialização
- Reflexões éticas e morais
- Atualização tecnológica
- Promoção de eventos
- Qualidade de vida
- Saúde
- Concentração para as outras disciplinas
- Aprender história das olimpíadas e esportes
- Tirar o aluno do sedentarismo

11) De que forma a disciplina EdF se relaciona, contribui e /ou promove a saúde?

---

---

---

---

12) De que forma a EdF promove Qualidade de vida?

---

---

---

---